

Sumário

1. Introdução	1
2. Instrumentos teórico-metodológicos	11
2.1 Saber, poder e dispositivo	11
2.2 Nascimento da biopolítica	37
2.2.1 A arte de governar: do poder pastoral ao biopoder	40
2.3 Biopoder: mecanismos disciplinares e mecanismos de segurança	55
2.3.1 Biopolítica e poder de morte	74
2.3.1.1 Racismo de Estado e biopolítica.....	75
2.3.1.2 Racismo sem raça.....	82
2.4 O sujeito perigoso e racismo de estado	98
3. Neoliberalismo e biopoder	109
3.1 Neoliberalismo	110
3.1.1 Ordoliberalismo e neoliberalismo norte americano.....	118
3.2 Utilidade na governamentalidade neoliberal.....	134
3.2.1 Atuação do Estado Neoliberal	137
3.2.2 Precarização da vida no contexto neoliberal	156
3.2.3 Biopoder e construção de subjetividade no neoliberalismo.....	171
3.2.3.1 Capital humano, modelo empresa e meritocracia	175
3.2.3.2 Incentivo ao gozo, prazer do consumo e a mercadificação....	189
3.2.4 Vigilância e classificação	197

3.3 Neoliberalismo no Brasil	212
3.4 Neoliberalismo e Democracia: conflitos evidentes	225
4. Criminalização das drogas e biopoder: poder sobre os corpos e poder sobre a população	249
4.1 Droga como dispositivo	250
4.2 Primeiras proibições	254
4.2.1 Política internacional de combate às drogas ou o modelo de guerra norte americano	276
4.2.2 Combate às drogas no contexto neoliberal.....	298
4.3 Usuário perigoso e droga como risco	312
4.4 Proibicionismo no Brasil	332
5. O papel da guerra às drogas na governamentalidade neoliberal...369	
5.1 Preenchimento das funções estratégicas do dispositivo drogas	403
5.1.1 Construção da delinquência pela instituição prisional	407
5.2 Utilidade da delinquência em torno das drogas.....	418
5.2.1 Poder sobre os corpos	437
5.2.2 Poder sobre a população.....	465
5.2.3 Poder de morte e racismo de estado no contexto da guerra às drogas	483
6. Considerações Finais.....	513
7. Rerefências Bibliográficas	527